

Foi aprovado na última terça-feira (29/05), o projeto de pesquisa em Estudos Comparativos no Desempenho produtivo de peixes Diploides e Triploide a partir das normas do edital universal faixa B (14/2011), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O projeto, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Aquacultura (NAQUA), tem como foco a avaliação de diferentes métodos da indução à triploidização do Jundiá *Rhamdia quelen*

(espécie de peixe geneticamente modificado e cultivado em água doce), e é coordenado pelo professor Paulo Rodinei Soares Lopes, do Campus Dom Pedrito.

O projeto tem por objetivos induzir a triploidização (técnica que promove o aumento do volume celular e nuclear através da esterilidade reprodutiva dos peixes) por diferentes protocolos e compará-los quanto a sua eficiência. Segundo descrições do mesmo, dentre as metodologias para a realização da pesquisa estão:

- A realização da fecundação dos gametas e exposição os ovócitos recém fecundados a um choque térmico, originando uma célula triploide que se desenvolverá, dando origem a um peixe triploide;
- A determinação da taxa de triploidização por amostragem, através da técnica do volume celular dos eritrócitos e exames citogenéticos;
- A realização de ensaios para comparação das taxas de crescimento dos peixes triplóides em relação aos seus correspondentes diplóides.

Com a meta de sugerir uma metodologia que possa dar respostas eficientes quanto à triploidização de peixes especificamente para os *Rhamdia quelen*, o projeto promoverá o melhoramento genético e proporcionará aos criadores de peixes, animais com maior potencial de ganho de peso.

Segundo o professor coordenador do projeto, caso seja comprovado o ganho de peso em menor tempo através da técnica de triploidia, os benefícios para criadores de peixes serão muitos. “Os produtores poderão aumentar sua rentabilidade, uma vez que os animais triploides poderão ser alimentados com menor quantidade de ração, menor tempo de engorda e maior rendimento de carcaça”, explica Lopes.

Além do professor Paulo Lopes, o projeto de pesquisa contará com a colaboração de outros docentes da UNIPAMPA, como os professores Andrés Delgado Cañedo, Analía Del Valle Garnero e Ricardo José Gunski, do Campus São Gabriel; o professor Marcus Querol, do curso de Campus Uruguiana, e o professor Heden Luiz Marques Moreira, da Universidade Federal

de Pelotas (UFPel) além dos doze alunos integrantes do Grupo de Aquacultura (NAQUA).

A partir da aprovação do edital, o projeto está previsto para ser encaminhado durante dois anos.

Notícias relacionadas

- [Dom Pedrito representa Universidade em congresso de Zootecnia](#)
- [Alunos de Zootecnia apresentaram trabalhos na UFPel](#)

Aline Sant Ana para Assessoria de Comunicação Social